

221

REATIVAÇÕES DA ZONA DE CISALHAMENTO TRANSCORRENTE DORSAL DO CANGUÇU DURANTE O FANEROZÓICO. *Rodrigo Pereira de Oliveira, Luís A. D. Fernandes, Carla C. Porcher, Rualdo Menegat* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

Na litosfera continental a deformação é acomodada ao longo de zonas de cisalhamento de grande escala em função do comportamento elasto-plástico apresentado pela mesma (Tapponier & Molnar 1976). No Cinturão Dom Feliciano(CDF) a deformação longitudinal foi acomodada por zonas de cisalhamento subhorizontais e transcorrentes, sob condições reológicas e de temperatura típicas de crosta média, e tardias em relação à estruturação da colagem orogênica. Nesse contexto, a Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu (ZCTDC) é interpretada como pertencente a um sistema de falhas intracontinentais e transcrustais que retrabalham as unidades da colagem orogênica representada pelo CDF. Utilizando principalmente os produtos do sensoriamento remoto, associado a estratigrafia e a geofísica, o trabalho tem como objetivo identificar estruturas relacionadas as reativações da ZCTDC ocorridas no Fanerozóico. Essas estruturas de cunho geralmente rúptil podem ser observadas nos conjuntos de lineamentos orientados segundo as direções NE-SW, do arcabouço tectônico da Bacia do Paraná configurando uma clara herança das zonas de falhas pré-existentes em seu substrato e no intenso fraturamento dos derrames da Serra Geral, onde slickenlines subhorizontais são feições comuns. (CNPq-PIBIC/UFRGS).